VEREADOR
FRANÇA
@FRANCAVEREADOR

PROJETO DECRETO LEGISLATIVO DE Nº 002/2024

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO
APROVADO
EM 26 / 02 / 2024

Concede o Título de Cidadã Eusebiense a ***Sra. Jarina Lopes Campina***, na forma que indica.

A CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Eusebiense a ***Sra. Jarina Lopes Campina.***

Art. 2º Este Decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO EM 15 DE FEVEREIRO DE 2024.

Francisco França
VEREADOR – PL

CÂMARA MUNICIPAL DE EUSÉBIO
ENVIADO ÀS COMISSÕES TÉCNICAS EM 26/02/2024
PRESIDENTE

VEREADOR
FRANÇA
@FRANCAVEREADOR

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS E JUSTIFICATIVAS

Jarina Lopes Campina, nasceu no dia 24 de dezembro de 1931 em Aquiraz. Filha de Raimunda Lopes Campina e Antônio Martins Campina que também eram filhos de Aquiraz e agricultores, eles viviam e tiravam o sustento do que plantavam. Jarina juntamente com seus 15 irmãos passaram a infância no bairro chamado Tamatanduba, onde os mesmos não tiveram acesso e a oportunidade de começar os estudos.

Já na adolescência e vendo a dificuldade que seus pais passavam, Jarina reconheceu que precisa de alguma forma contribuir em casa e se viu no dever de ajudar nos afazeres domésticos com sua mãe e na lavoura com seu pai. Junto de sua mãe, Jarina ajeitava a casa, lavava as louças, cuidava dos irmãos mais novos e se sentia muito prestativa. Já com o seu pai o trabalho se tornava mais pesado, cansativo e árduo, com suas próprias mãos ela plantou feijão, arroz, cana-de-açúcar, milho, batata. E com as mesmas mãos fez a colheita do que era o ouro e o sustento para eles naquela época.

Passada a adolescência, já no auge de seus 21 anos ela começou a namorar seu primo legítimo Luiz Pio Campina (00/00/1930) -(00/00/0000) com quem já mantinha uma amizade profunda e aos 22 anos se casou em Messejana com o mesmo. Jarina e Luiz tiveram 13 filhos, 7 mulheres: Vera Lúcia Lopes Campina, Verônica Lopes Campina, Antônia Mônica Campina, Vanusa Lopes Campina, Maria Lopes Campina, Lídia Lopes Campina, Valéria Lopes Campina e 6 homens: Antônio Luís Lopes Campina, Antônio Nilton Lopes Campina, Antônio Marcus Lopes Campina e os outros 3 que foram retirados de seus braços pelo destino: são eles, Antônio Sérgio Lopes Campina que faleceu com 33 anos, José Wilame Lopes Campina (1961- 1961) faleceu ainda bebê com apenas 4 meses e José Lopes Campina (1875-1976) que faleceu com 1 ano e 3 meses.

Jarina e Luiz criaram todos os filhos como podiam, visto que a época não era muito favorável. Eles os criaram com muito amor, esforço e dedicação. Jarina se mostrou uma esposa muito dedicada ao seu marido e uma mãe excepcional para seus filhos. Juntos orientaram e guiaram todos no caminho da verdade, do respeito e da humildade. Posteriormente, Luiz também foi tirado de sua vida, deixando Jarina, que passou a cuidar de seus 12 filhos.

Após a perda de seu cônjuge, Jarina passou a sobreviver junto de seus filhos com a pensão de Luiz e com o apoio do resto de sua família, que contribuíram de inúmeras formas. Jarina se desdobrava para atender as necessidades de 12 filhos e sempre se mantinha uma fortaleza perante as dificuldades daquela época, não podia ficar cansada ou deixar de fazer as tarefas de casa pois no final era apenas ela por todos eles. Jarina os viu crescer saudáveis e fortes, e devido às condições daquela época isso era uma vitória. Apesar de não ter frequentado a escola educou seus filhos com dignidade, tendo como lema o respeito e a honestidade.

À medida que Jarina ia envelhecendo seus filhos cresceram, se desenvolveram e começaram a formar suas famílias. Jarina se privou de tudo para dar bons exemplos para os filhos e hoje com seus 93 anos continua vivendo em função da família, dedicando-se aos filhos, netos, bisnetos e tataranetos. Criou uma família linda e um legado que perdurará por gerações.